

**PRÉ-CATEGORIZAÇÃO DA ENTREVISTA****(Educadora Maria Martins)**

1. **[Percurso profissional]** (...) *saí do curso e fiz estágio profissional numa instituição em S. Bartolomeu de Messines (...) fiquei lá a trabalhar durante três anos (...).*
2. (...) *há dois anos vim trabalhar para esta instituição, mas para a valência de creche (...).*
3. (...) *Comecei na creche na sala de 1 ano, depois fui para a sala dos 2 (...) agora estou na sala dos 3 anos, no jardim de infância (...).*
4. **[Características pessoais]** (...) *sou uma pessoa responsável (...).*
5. (...) *gosto que quem trabalhe comigo também tenha essa responsabilidade (...).*
6. (...) *gosto que as pessoas saibam o papel delas e tento transmitir isso no início do ano e, ao longo do ano, que elas se vão adaptando e tenham essa responsabilidade de conseguirem desempenhar o papel (...).*
7. **[Influência das características pessoais no desempenho profissional]** (...) *têm (...) e bastante (...).*
8. **[Importância atribuída à Educação Pré-Escolar]** (...) *muita e cada vez mais (...).*
9. (...) *as crianças passam a maior parte do tempo nas creches e jardins de infância com as educadoras e auxiliares e vão, basicamente, só ao fim do dia para casa com os pais (...) [que] chegam a casa cansados e um bocadinho saturados (...) já não [lhes] dão tanta atenção como deveriam (...).*
10. (...) *cabe-nos muito a nós o papel de educá-los e transmitir alguns valores que lhes vão ser úteis (...).*
11. **[Benefícios da educação pré-escolar]** (...) *depende muito da educadora (...) do papel da educadora e da sua personalidade (...).*
12. (...) *Talvez o sermos, por vezes, rígidas vá ajudar a que eles um dia mais tarde percebam que nem tudo no mundo é fácil e há dificuldades (...).*
13. (...) *transmite-se muito a ideia de que os pais fazem tudo (...) quando as crianças caem os pais já estão a ajudá-los a levantar, as crianças pedem e já têm (...)*

14. (...) cabe-nos a nós, também, alertar para a existência de dificuldades e que nem sempre tudo é fácil e [que] ao longo da vida surgem problemas, que eles devem ter a capacidade de contorná-los (...).
15. **[Identidade pessoal]** (...) é o todo (...).
16. (...) o facto de que quando a criança nasce já tem características (...).
17. (...) são essas características da criança (...).
18. (...) é aquilo que os pais, os educadores e as pessoas em volta tentam transmitir e que os ajuda a agir e comportar de determinada forma, a serem mais ou menos responsáveis, mais ou menos autónomos (...).
19. (...) é o todo (...).
20. **[A identidade do educador na educação pré-escolar]** (...) nós profissionais devemos ter em atenção as características e identidade de cada um, o que nem sempre é fácil no nosso trabalho porque temos sempre a par disso as atividades que temos de desenvolver (...).
21. (...) considero importante darmos atenção a essas pequenas características que eles têm (...).
22. (...) há sempre crianças mais sensíveis, outras menos (...) e isso deve ter-se em conta na planificação e desenvolvimento da atividade (...).
23. **[O papel do educador no desenvolvimento da personalidade na criança]** (...) eu penso que é muito importante (...).
24. (...) Acho importante não deixar passar determinadas situações (...).
25. (...) se é o nosso papel e se estamos com aquele grupo de crianças achamos que para nós é correto agir de determinada maneira (...) é importante que transmitamos isso para depois conseguirmos mudar comportamentos àquelas crianças que se comportavam menos bem (...).
26. (...) isto tudo mais tarde vai dar frutos (...).
27. (...) o nosso papel não é só estar aqui a brincar e a rir, também faz parte o transmitir regras e (...) essas regras vão ajudá-los mais tarde (...).
28. **[O papel do educador no desenvolvimento do comportamento social na criança]** (...) o chamar a atenção, o estabelecimento de regras, o saber comportar-se à mesa, o saber comportar-se com os colegas, o pedir desculpa, o dizer obrigado (...) fazem parte do dia-a-dia de uma sala (...).

29. (...) *na sociedade é importante que as crianças saibam agir corretamente, saibam comportar-se dessa forma, porque cada vez mais nós vemos jovens rebeldes (...).*
30. (...) *Se nós estamos cá com as crianças de pequeninos, então devemos fazer alguma coisa para mudar um bocadinho esses comportamentos (...).*
31. **[Modelo curricular privilegiado]** (...) *trabalho por projeto (...).*
32. (...) *nesta instituição (...) há um projeto que é um todo e a partir daí as várias salas vão seguindo aquele projeto (...).*
33. (...) *penso que para as crianças seja importante (...) porque seguindo uma linha é mais fácil tanto para eles como para nós que já sabemos o que vem a seguir (...).*
34. **[Gestão dos espaços]** (...) *tenho a sala dividida em espaços (...).*
35. (...) *têm o espaço da casinha, têm os jogos, têm a área onde se encontra o material (...).*
36. (...) *tentei organizar a sala de maneira a que eles [crianças] sejam autónomos e que consigam chegar às coisas, que consigam ir buscar as coisas quando precisam (...).*
37. **[Gestão do tempo]** (...) *tenho essa forma organizada muito para eles serem autónomos e para escolherem no início da manhã o que querem fazer, quais os espaços em que querem brincar ou as atividades que querem fazer (...) tenho essa rotina de manhã (...).*
38. **[Gestão dos materiais]** (...) *tento que os materiais estejam acessíveis a todos eles e diversificados (...) porque (...) há crianças que gostam de chegar e fazer desenhos, há outros que gostam mais de chegar e brincar um bocadinho (...).*
39. **[As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar tidas como uma referência]** (...) *sim (...) mais no início (...).*
40. (...) *temos esse documento que nos ajuda (...) é um suporte para nos apoiar nesse sentido (...).*
41. **[Delineamento dos objetivos educativos tendo em conta o desenvolvimento da personalidade e do comportamento social na criança]** (...) *tento sempre adaptar à idade dos três anos e ao grupo de crianças (...).*
42. (...) *só tento tornar mais fácil (...).*
43. **[Estratégias e atividades desenvolvidas que favoreçam o desenvolvimento da personalidade na criança]** (...) *jogos (...).*

44. (...) gosto muito de fazer jogos (...).
45. (...) jogos em grupo (...).
46. **[Estratégias e atividades desenvolvidas que favoreçam o desenvolvimento do comportamento social na criança]** (...) explicar bem e definir bem as regras, nomeadamente, naquelas atividades mais dirigidas como a dança, a música, a motricidade, as atividades ligadas ao projeto (...).
47. (...) No início explico sempre quais são as regras e relembro quais são as regras (...).
48. (...) no final, tento sempre que sejam eles a refletir se se comportaram bem, ou se se comportaram mal (...) quem foram aqueles que cumpriram ou não as regras (...).